



O jovem (38) Amin, ouve relatos do velho (92) líder Prestes

Prestes apóia Brizola ⁶⁶² mas duvida da vitória

JULIO CESAR CANCELLIER
Correspondente

Florianópolis — O ex-secretário-geral do PCB, Luiz Carlos Prestes, lança amanhã, no Rio de Janeiro, um manifesto à Nação, conclamando os trabalhadores para que votem em Leonel Brizola para presidente da República. O apoio de Prestes a Brizola foi confirmado ontem em Florianópolis, onde o líder comunista reservou o dia para palestras à juventude.

Ao ser recebido, no final da tarde, pelo prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, Prestes afirmou que "Brizola é o único candidato que abre uma esperança para o trabalhador brasileiro". Disse que toda a direita irá se unir para derrotar Brizola, que segundo ele "é o único candidato com chances de derrotar Collor de Mello".

Prestes reconheceu, contudo, que é difícil a vitória de Leonel Brizola. "O Brizola está fraco em São Paulo e em Minas não está muito forte", admitiu. Mas ressaltou que "no meio desta corrupção, desmoraliza-

ção, o único político em que o povo deposita confiança e esperança é Brizola".

Aos 92 anos, o velho dirigente comunista aconselhou o jovem prefeito Amin, de 38 anos, a não **collorir**. "Collor de Mello não inspira confiança", registrou. Para ele, Jânio Quadros "era o candidato que os generais estavam preparando para combater Brizola, mas hoje — prosseguiu — a direita nacional está com Collor".

Luiz Carlos Prestes participou em Florianópolis de dois encontros com a juventude. O primeiro foi com a juventude do PDT, quando arrancou aplausos ao defender a candidatura de Brizola. Mais tarde, Prestes falou a estudantes da UFSC, sobre a história do movimento comunista brasileiro.

Luiz Carlos Prestes tem boas recordações de Santa Catarina. Em 1935, quando voltava ao Brasil do exílio, em Montevideu, o então secretário-geral do PCB teve que fazer uma escala em Florianópolis, de onde seguiu de táxi até Curitiba.